

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Hospital de Braga, com mais de 3300 trabalhadores, presta cuidados de saúde a cerca de 1.2 milhões de pessoas dos distritos de Braga e Viana do Castelo. De acordo com os dados do próprio hospital - www.hospitaldebraga.pt/hospital/sobre-nos - realizam-se, em média, oito partos por dia no Hospital de Braga.

Há alguns meses, o Hospital de Braga deparou-se com dificuldades para assegurar em permanência o serviço de urgência de obstetrícia, situação que entretanto foi ultrapassada. No entanto, de acordo com informações divulgadas pela comunicação social, durante o mês de agosto de 2023, esta urgência voltará a encerrar.

O encerramento do serviço de urgência de obstetrícia do Hospital de Braga é uma ocorrência grave, que causa profunda instabilidade às mulheres grávidas. De referir que tal encerramento não está nem nunca esteve contemplado no plano Nascer em Segurança, amplamente divulgado pelo Governo e pela Direção Executiva do SNS como um garante de estabilidade. Tal plano, que já vaticinava o encerramento de 11 maternidades pelo país fora, mostra estar desajustado e desatualizado, assim como a estratégia do Governo que apenas introduz mais instabilidade no SNS.

Reconhecendo o trabalho que tem vindo a ser feito por parte do Hospital de Braga para ultrapassar as dificuldades relacionadas com o serviço de obstetrícia, o Bloco de Esquerda exorta as entidades competentes para que seja encontrada uma solução capaz, urgente e permanente que permita assegurar o funcionamento do serviço de obstetrícia com continuidade e sem constantes percalços.

O Bloco de Esquerda considera que esta situação deixa ficar bem claro, mais uma vez, como é tão fundamental investir no Serviço Nacional de Saúde (SNS) e nos seus trabalhadores, assegurando carreiras, horários e salários condignos a todos os seus profissionais.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o

Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através Ministra da Saúde, as seguintes perguntas:

1. Qual a razão para o encerramento da urgência de obstetrícia do hospital de Braga ao longo do mês de agosto?
2. O que planeia o Governo fazer para que não haja interrupção no funcionamento do serviço de obstetrícia do Hospital de Braga durante o mês de agosto de 2023?
3. O que é feito do Plano Nascer em Segurança, onde não se previa o encerramento deste serviço, e como pensa o Governo lidar com a instabilidade que está a causar nas populações e, em particular, nas grávidas?
4. Para assegurar o normal funcionamento e escalas de trabalho do serviço de urgência de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital de Braga, quantos médicos, enfermeiros, auxiliares seriam necessários? Quantos existem atualmente? Qual o seu vínculo profissional com o Hospital de Braga?

Palácio de São Bento, 31 de julho de 2023

Deputado(a)s

CATARINA MARTINS(BE)